

REQUERIMENTO Nº , DE 2006

(Do Deputado MAX ROSENmann)

Solicita informações ao IPT Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP – Universidade de São Paulo; ao Ambiente Brasil; e ao Conama a apresentação de Relatório de estudo realizado sobre a existência de 10 milhões de pneus usados anualmente em condições de reforma no País e convida o Coordenador do estudo a prestar esclarecimentos e o responsável pelo site www.ambientebrasil.com.br

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Artigo 24, incisos VII, XIII e XIV do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações junto ao IPT Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP – Universidade de São Paulo; ao Ambiente Brasil; e ao Conama, no sentido de esclarecer esta Casa quanto ao real teor de trabalho realizado por aquele Instituto sobre a disponibilidade de pneus usados em condições de reforma no País; e convidado o próprio Coordenador do trabalho, Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Leite, para prestar informações em primeira mão, bem como seja convidado o responsável pelo site www.ambientebrasil.com.br, que veiculou em suas páginas informações que se apresentam contraditórias.

JUSTIFICAÇÃO

É importante para esta Comissão estabelecer o verdadeiro conteúdo de informações que circulam nas várias mídias disponíveis no Brasil, uma vez que esta matéria afeta diretamente mais de 1.600 empresas do setor de reforma de pneus genuinamente brasileiras, 40 mil empregos diretos e 200 mil indiretos.

Afeta ainda, de maneira significativa e de grande impacto econômico, financeiro e social, os rumos que poderão ser tomados na elaboração da Política Nacional de Resíduos.

O site www.ambientebrasil.com.br veiculou em suas páginas a informação de que um determinado estudo do IPT/USP teria afirmado a existência de 10 milhões de pneus usados anualmente em condições de reforma, espalhados pelo País. No próprio site, em espaço reservado para comentários dos leitores, o próprio Coordenador do estudo no IPT, Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Leite, refutou cabalmente esta informação. O site informou ainda que o estudo estaria “disponibilizado nas páginas da internet do Conama”; entretanto, tal não foi encontrado.

Sala da Comissão, em de de 2006.

Deputado MAX ROSENmann



DD4ED41738